



CUIDADOS NA FIXAÇÃO DE CATETER ENTÉRICO E GÁSTRICO: PREVENINDO LESÃO POR PRESSÃO RELACIONADAS AOS DISPOSITIVOS

Camila Bueno Alves, discente de graduação, Universidade Federal do Pampa,
Campus Uruguaiana.

Amanda Aparecida Queiroz, discente de graduação, Universidade Federal do
Pampa, Campus Uruguaiana.

Carla Caroline Ribeiro Carvalho, discente de graduação, Universidade Federal
do Pampa, Campus Uruguaiana.

Natália Pinto Silveira, discente de graduação, Universidade Federal do Pampa,
Campus Uruguaiana.

Ana Paula de Lima Escobal, docente, Universidade Federal do Pampa.

Josefine Busanello, docente, Universidade Federal do Pampa.

e-mail primeiro autor- camilabueno.aluno@unipampa.edu.br

As lesões por pressão relacionadas a dispositivos médicos constituem um problema recorrente em unidades de terapia intensiva (UTI), acometendo pacientes com internação prolongada. São dispositivos médicos os equipamentos com finalidade terapêutica, como os cateteres gástricos e entéricos. A utilização do cateter gástrico é de fundamental importância para pacientes que necessitam de lavagem gástrica, descompressão gástrica e para administração de medicamentos. Também é de extrema relevância elucidar a função nutritiva de um cateter entérico, normalmente atribuída em casos de pacientes em condição de nutrição inferior às necessidades básicas. Os problemas habituais das lesões associadas a esses equipamentos são o procedimento de fixação e sua manutenção. Objetivou-se relatar a experiência de elaboração de um vídeo ilustrativo sobre a técnica de fixação do cateter entérico e gástrico e os cuidados com a pele. Estudo descritivo, do tipo relato de experiência, que está vinculado ao projeto de extensão intitulado sistematização da assistência em UTI, desenvolvido pelo LACIN (Laboratório de Estudos em Cuidados Intensivos) da UNIPAMPA. Para a identificação de evidências científicas acerca da técnica de fixação dos cateteres e dos cuidados com a pele, realizou-se uma busca na literatura nas bases de dados Pubmed, Lilacs e Medline, utilizando os descritores Prevenção secundária, Lesão por pressão, Equipamentos e provisões e Cateteres. O vídeo ilustrativo foi elaborado utilizando as seguintes ferramentas: gravador de áudio e a plataforma videoscribe. No vídeo ilustrativo foi demonstrado cuidados que

devem ser realizados na pele, anterior a fixação do cateter: avaliação e higienização, pois são aspectos de extrema relevância para a prevenção das lesões. A técnica de fixação deve ser realizada com a pressão adequada, para evitar o deslocamento do cateter. Contudo, não deve-se aplicar fricção elevada para não lesionar a pele. Além disso, o tipo de técnica de fixação irá depender do formato de inserção da fita adesiva e da via de inserção do cateter (via naso ou oro) podendo ser: fixação em formato de “I”, fixação em formato de tira ou fixação nasofix. A fixação em formato de tira também é utilizada em via orogástrica/oroenteral, podendo ser supralabial ou lateral. Além do esparadrapo ou fita hipoalergênica, outros materiais são utilizados para a fixação: gaze, soro fisiológico 0,9 % e cremes tópicos para hidratação da pele. Os fixadores deverão ser trocados diariamente, ou sempre que houver descolamento, umidade ou sujidade. Conclui-se que existe a necessidade de resgatar a segurança do paciente para a prevenção de lesões por pressão relacionadas a dispositivos médicos como cateteres gástricos e entéricos, e para isso, o material ilustrativo servirá como subsídio para o cuidado, especialmente, na UTI, unidade na qual o paciente está submetido a longo período de internação e a outros fatores de risco.

Agradecimentos: A PROPPI pela possibilidade de participar do Edital de Apoio aos grupos de pesquisa.

Palavras-chave: Prevenção secundária; Lesão por pressão; Equipamentos e provisões; Cateteres.